

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO
2024

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Maio/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

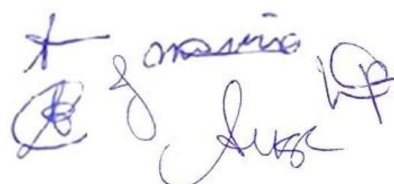
Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO	1º PARCELA 13º
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.711,17	R\$ 929,63
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 266,72 FERIAS	R\$ 1.022,63
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.183,72	R\$ 1.214,03
4	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.842,20	R\$ 1.529,60
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.066,39	R\$ 1.214,03
6	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.390,29	R\$ 1.377,70
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.754,05	R\$ 1.214,03
8	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.088,60	R\$ 1.214,03
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86	R\$ 1.214,03
10	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.911,81	R\$ 1.214,03

Handwritten signature and initials in blue ink.

11	Jaqueline Vanessa Gomes Mengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.525,94	R\$ 1.377,70
12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.477,64	R\$ 1.377,70
13	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.618,35	R\$ 809,35
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.981,28	R\$ 1.836,25
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 28,64 AFASTADA	R\$ 85,22
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.483,87	R\$ 1.022,60
17	Raquel Rodrigues Panelli	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 04/03/2024	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.844,59	R\$ 852,16
18	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.357,02	R\$ 1.254,13
19	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.507,08	R\$ 1.377,70
20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 765,62	R\$ 929,54

*Letícia Aleixo Brancaglioni – Atestado 02/05/2024 à 05/05/2024

[Handwritten signature]



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

*Marinalva Raimundo de Carvalho – Atestado 15/05/2024 à 18/05/2024

*Silvia Helena Gomes da Cruz – Atestado 21/05/2024 à 24/05/2024

*Daniela de Oliveira gaiato Cazellotto – Atestado 09/05/2024 à 10/05/2024 - 13/05/2024 à 14/05/2024 - 15/05/2024 à 17/05/2024

*Ana Cristiane Damasceno – Férias em 04/05/2024 à 05/06/2024

*Maria Elisabete de Figueiredo – Afastamento por motivos de saúde de 25/01/2024 até 09/07/2024

Handwritten signature and initials, possibly reading 'Ana Cristiane Damasceno' and 'ISJ'.

IV. APRESENTAÇÃO

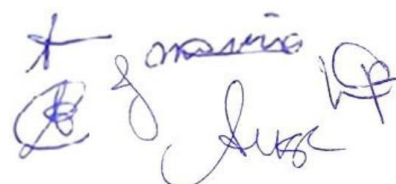
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nasatividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Maio/2024: Atendeu 261 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 190 famílias.

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS MAIO 2024

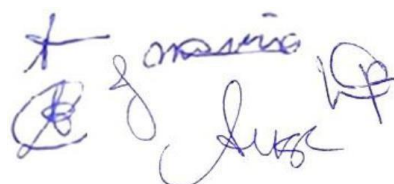


Handwritten signature and initials in blue ink.

No mês de Maio, houve 70% de presenças e 30% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar, Período de execução 01/05/2024 a 31/05/2024.



VII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Semestral	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 81.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00
Municipal	R\$ 446.526,00	R\$ 148.842,00	R\$ 74.421,00	R\$74.421,00
Total	R\$ 527.526,00	R\$ 175.842,00	R\$ 87.921,00	R\$ 87.921,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Maio as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Junho de 2024”.

Neste mês tivemos uma reunião de equipe, favorecendo a otimização do desempenho e a sinergia entre os colaboradores. Esses encontros são fundamentais para alinhar as expectativas e garantir a harmonia no ambiente de trabalho.

Além disso, houve um encontro com as famílias dos assistidos, fortalecendo a relação entre a instituição e a comunidade.

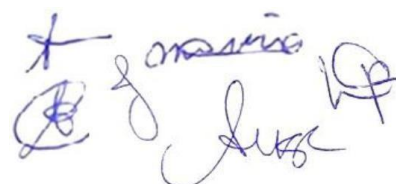
No mesmo mês, participamos da reunião do conselho tutelar. Em outra ocasião, também estivemos presentes na reunião do SADS, compartilhando insights e sugestões para melhorar a qualidade de vida da nossa comunidade.

Por fim, a capacitação promovida pela secretaria de desenvolvimento possibilitou a atualização dos conhecimentos e práticas de trabalho, favorecendo a melhoria contínua dos serviços prestados. O aprimoramento profissional é essencial para garantir a qualidade no atendimento e o sucesso das ações desenvolvidas em prol do público atendido. Essas iniciativas refletem o compromisso da equipe em buscar a excelência em suas atividades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

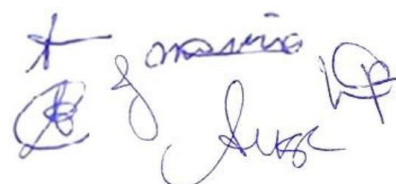
Municipal: Neste recurso foi gasto com a compra de material pedagógico no valor de R\$364,40, com material de limpeza no valor de R\$1.703,60, com produtos de higiene pra crianças e limpeza R\$1.564,20, com artesanato o valor de R\$481,80, descartável o valor de R\$318,05 e com uniformes de crianças o valor de R\$10.150,00.

Federal: Neste recurso foi necessária a compra de alimentação no valor total de R\$10.888,21 e também foi gasto com utilidade pública, como: Gás, energia e telefone no valor de R\$4.226,64.



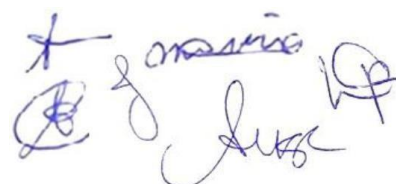
Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Maio/2024	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	85
Busca Ativa	52
Visita Domiciliar	8
Referenciamentos	13
Contato telefônico com as famílias	78
Atendimento com as famílias presencial	17
Atendimento via Whatsapp com famílias	183
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	103
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 05 CRAS Central – 02 CREAS – 02 Conselho Tutelar – 0 Contato com Escolas – 05
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	3
Ações Coletivas	
Atividades Recreativas	4
Viver e Conviver	40
Arte e Movimento	40
Oficina de Informática	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina de Dança	20
Oficina de Pense e Faça	40
Programa Claves	40
Grupo Socioeducativo	10



AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEL: Coordenadora Social
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Maio 2024
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>Foi promovida uma reunião com as educadoras e a equipe técnica com o intuito de deliberar sobre as necessidades de algumas crianças demandam em sala.</p> <p>Durante o encontro, foi discutido o histórico das crianças em questão, bem como suas necessidades específicas em termos de socialização e comportamento.</p> <p>A equipe técnica apresentou algumas sugestões de estratégias e intervenções que podem ser implementadas para atender às necessidades das crianças.</p> <p>As educadoras também tiveram a oportunidade de compartilhar suas observações e percepções sobre o comportamento e socialização das crianças. Ficou acordado que será feito um acompanhamento mais próximo e frequente das crianças em questão.</p> <p>*Não houve registro fotográfico.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Capacitação da rede assistencial: protocolo escuta especializada Município de Jahu.

OBJETIVO: Promover um ambiente de diálogo de reflexão com as famílias, com o intuito de contribuir com o fortalecimento de vínculo, compreendendo a importância da família na construção do ser humano.

RESPONSÁVEL: Monitoramento

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 10/05/2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Participamos de uma capacitação promovida pela secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jahu, realizada no auditório da Fatec. O tema abordado foi a Capacitação da rede assistencial: protocolo escuta especializada Município de Jahu.

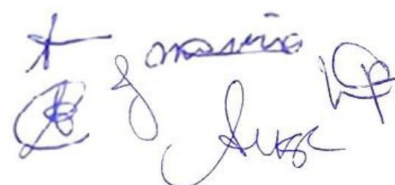
Durante o evento, foram discutidos os principais aspectos do protocolo de escuta especializada, com o objetivo de capacitar os profissionais da rede assistencial do município para lidar de forma mais eficiente com casos de violência, abuso e negligência.

Foram abordados temas como a importância da escuta qualificada, os procedimentos a serem adotados em situações de violência, os direitos da criança e do adolescente, entre outros.

A capacitação foi de extrema importância para ampliar o conhecimento dos participantes sobre a importância da escuta especializada e como ela pode contribuir para proteger e garantir os direitos das vítimas de violência.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Encontro com as famílias

OBJETIVO: Promover um ambiente de diálogo de reflexão com as famílias, com o intuito de contribuir com o fortalecimento de vínculo, compreendendo a importância da família na construção do ser humano.

RESPONSÁVEL: Coordenadora

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 04 e 15 de Maio de 2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada uma reunião de pais e/ou responsáveis no dia 04 de Maio, o encontro teve início com a presença do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que trouxe informações sobre os serviços oferecidos e orientações sobre programas sociais disponíveis para as famílias.

Após a apresentação do CRAS, os pais e/ou responsáveis foram encaminhados para as salas de aula, onde as educadoras repassaram algumas informações importantes. Foram abordados temas como o horário de entrada e saída das crianças e adolescentes, a importância da pontualidade, a atualização dos dados cadastrais das famílias, o uso e aquisição do uniforme, bem como a importância de justificar as faltas das crianças e adolescentes.

Durante a reunião, foi destacada a importância da parceria entre instituição e família, visando sempre o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

No dia 15 de Maio foi realizada uma segunda reunião de pais ou responsáveis na qual foi abordado o mesmo assunto para os pais que não estiveram presentes na primeira reunião, no entanto só não foi possível a participação do CRAS nesse segundo momento.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'São José'.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rosário' and 'José'.

AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

RESPONSÁVEIS: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio 2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Neste mês, foi realizado bate-papo com as crianças das salas verdes e vermelha manhã, onde abordamos o tema Combate ao abuso e à exploração sexual infantil. Em seguida, explicamos o que é abuso infantil e exploração sexual, bem como as partes do corpo que podem ou não tocar.

Após bate-papo, foi entregue uma folha de papel com o desenho de uma menina e um menino, onde tinham que pintar os pontos: pode tocar, atenção e proibido.

Já com as salas amarela laranja e azul da manhã, foi realizado o mesmo bate-papo sobre Combate ao abuso e à exploração sexual infantil, porém com a atividade da flor, onde tinham que escrever em cada pétala palavras positivas.

Com a sala verde da tarde, foi realizado bate-papo sobre o tema e realizada em seguida atividade, onde receberam uma folha de papel com o desenho de uma menina e um menino, e tinham que pintar os pontos: pode tocar, atenção e proibido. E com as salas, vermelha, amarela, laranja e azul foi o mesmo bate-papo com o tema atividade da flor.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Planejamento do Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Realizar planejamento das atividades do Grupo Socioeducativo

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

A equipe técnica se reuniu para realizar o planejamento do grupo socioeducativo do mês de Maio. Onde seria trabalhando o tema Combate ao abuso e à exploração sexual infantil, sendo realizado bate-papo sobre o tema, abordaremos ainda sobre as partes do corpo o que é um toque bom ou ruim, finalizando com os tipos de abuso. Para melhor fixação do assunto, será realizada atividade com a sala verde e vermelha, sendo ela uma figura de duas crianças onde teriam que identificar no corpo das crianças onde são os toques bons e ruins. Já para as salas amarela, laranja e azul será a confecção da flor, onde escreverão em suas pétalas palavras positivas.

O tema se faz extremamente necessário, visto que situações ocorrem cotidianamente, no qual precisamos conscientizar crianças e adolescentes a identificarem os abusos e como prosseguir no enfrentamento aos mesmos.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: Nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis

OBJETIVO: Promover a compreensão e valorização da diversidade através de um evento que celebra as diferenças entre as pessoas, incentivando o respeito mútuo, a inclusão e a criação de uma comunidade mais acolhedora e consciente.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite e Fernanda

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

1ª ATIVIDADE: EXPLORANDO A COR LARANJA

Boas-vindas e introdução:

Com todos reunidos no salão as educadoras cumprimentaram os participantes calorosamente e introduziram o tema do mês. Foi informado também que o grupo todo iria participar de três divertidas atividades, para exploração a cor laranja e seu significado.

Após esse momento os participantes foram divididos em grupos para o início das atividades começando pela dança da laranja.

Foi distribuída uma laranja para cada dupla, todos puderam explorar a textura, cheiro e formato da laranja. As duplas ao som e ritmo da música deveriam dançar com a laranja na testa, se caso a laranja caísse à dupla era eliminada.

Em seguida, foi realizada a atividades com bexigas laranja, onde no próprio grupo os participantes deveriam passar a bexiga com as pernas sem deixa-la cair no chão.

Para finalizar os grupos foram convidados a carimbar as mãos em uma cartolina com a tinta laranja, os cartazes ficaram expostos no salão durante todo mês de maio.



Handwritten signature and initials in blue ink.



2ª Atividade: Araceli: florescendo em um jardim de respeito e cuidado.

Com todos reunidos as educadoras informaram que nesta atividade os participantes iriam assistir a um vídeo retratando o caso de Araceli. Após a exibição do vídeo os educadores iniciaram uma discussão com a turma sobre o assunto.

Em seguida, os atendidos foram convidados a construírem um Jardim, que teve o nome de Jardim de Araceli.

Foram distribuídas sementes de Gérbera, a flor que representa a história de Araceli, para cada atendido. Com o auxílio das educadoras os participantes realizaram o plantio das sementes em uma jardineira. Cada turma foi responsável em cuidar do Jardim da Araceli, cada turma teve sua própria jardineira.



Handwritten signature and initials in blue ink.

3ª ATIVIDADE: A VIOLÊNCIA E OS MAUS TRATOS ESTA ENTRE NÓS

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa descontraída. As educadoras perguntaram aos participantes o que entendem sobre RESPEITO ou já se sentiram desrespeitados. Foi explicado também que o tema explorado foi sobre desrespeito, violência e maus-tratos.

Após esse momento, as educadoras contou uma história interativa, onde os participantes puderam compartilhar suas próprias experiências ou sentimentos sobre a história, foi explorado os sentimentos de raiva, tristeza, alegria, medo e amor, a fim de desenvolver o respeito mutuo, uma boa comunicação(saber falar o que sente), empatia e o fato de pedir ajuda

Ao fim da história foi aberta uma discussão sobre as lições que aprenderam e como podem aplicar em suas vidas.

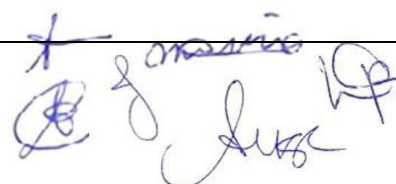
Os participantes foram convidados a participarem de uma dinâmica de dramatização que envolva resolução pacífica de conflitos e empatia.

A turma foi dividida em grupos e foi pedido para cada grupo dramatizar algumas cenas.

Cenas que foram utilizadas:

- Compartilhando brinquedos;
- Diferenças de opinião na escolha de um jogo;
- Desentendimento durante um jogo em equipe;
- Exclusão de um amigo;
- Desacordo sobre as regras de um jogo;
- Disputa por um grupo de amigos;
- Mal-entendido sobre um segredo;
- Bullyng;
- Rivalidade esportiva

A atividade foi encerrada em roda de conversa e foram feitas perguntas sobre o respeito e como podemos tornar um ambiente mais seguro e amigável.





4ª ATIVIDADE: SEGREDO RUIM É SEGREDO CONTADO

Com todos em roda as educadoras iniciaram a atividade com uma conversa descontraída sobre o que as crianças entendem por segredos.

Nesse momento foi contado a história “O segredo iluminado” envolvente sobre um personagem que enfrenta um dilema relacionado a um segredo, destacando a importância de compartilhar segredos ruins com um adulto de confiança.

Após história as educadoras promoverem uma discussão explorando os sentimentos dos personagens e incentivando os participantes a compartilharem suas experiências. Foi discutido sobre a diferença entre segredos bons (os agradáveis) e segredos ruins (e os que causam desconforto ou perigo).

Os participantes foram convidados a construírem um “cofre da confiança” decorado, onde puderam guardar simbolicamente os segredos ruins, como uma metáfora para compartilhar com um adulto de confiança.

Foi disponibilizada uma folha em branco para os participantes, para estarem anotando os seus segredos, o cofre ficou bem visível para a turma. As educadoras enfatizam que dentro do cofre estão os segredos ruins que causam medo, vergonha, angústia, tristeza e outros sentimentos negativos. A atividade foi finalizada jogando fora aqueles segredos para começarmos uma nova jornada.

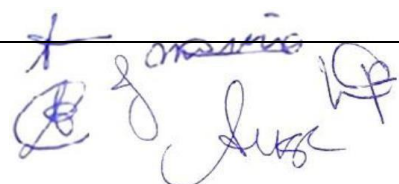


Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'São José'.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Associação de Instrução Popular e Beneficência" and "Centro Promocional São José".

AÇÃO: Arte e Movimento
TEMA: Rapunzel
OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.
RESPONSÁVEIS: Daniela e Helen
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Maio/2024
DESENVOLVIMENTO: <p>1ª ATIVIDADE: DIÁRIOS DOS SONHOS E DESCOBERTAS</p> <p>A atividade foi iniciada com a narração da história de Rapunzel, enfatizando suas dificuldades, desafios, negligência da sua liberdade e o falta cuidado dos seus pais, além disso, a sua jornada de autodescoberta. A história serviu como ponto de partida para que os participantes refletissem sobre seus próprios sonhos e metas pessoais.</p> <p>Conduzimos uma conversa coletiva sobre a importância dos sonhos, metas e autodescobertas na vida de cada um. Durante a discussão, os participantes foram incentivados a compartilhar suas próprias experiências e reflexões sobre como esses elementos moldam suas jornadas pessoais. Este momento de troca de ideias foi crucial para fomentar um ambiente de confiança e abertura.</p> <p>Fornecemos materiais diversos, como cadernetas, canetas coloridas e adesivas Os participantes personalizaram seus diários, transformando-os em reflexos de sua individualidade. Esta etapa foi fundamental para que cada um se sentisse conectado e comprometido com seu diário, tornando-o uma extensão de sua própria expressão criativa.</p> <p>Os participantes foram convidados a escrever algo que gostariam de colocar em seu diário, podendo ser seus sonhos, descobertas ou algo que só contariam para alguém em quem confia.</p> <p>Esta atividade proporcionou uma abordagem criativa a para a expressão pessoal. Inspirados pela jornada de Rapunzel, os participantes exploraram seus próprios sonhos e descobertas de maneira única e significativa. Cada um pôde aprofundar sua autocompreensão e fortalecer sua capacidade de sonhar e perseguir suas metas pessoais.</p> <p>Ao fim da atividade os participantes puderam levar para casa seus diários e assim ter essa experiência diariamente ou quando quiserem.</p>





2ª ATIVIDADE: SUPER-HERÓIS DA SUPERAÇÃO

A atividade foi iniciada explicando aos participantes que todos têm dentro de si um super-herói da superação e que a jornada para descobri-lo seria emocionante e cheia de aprendizado.

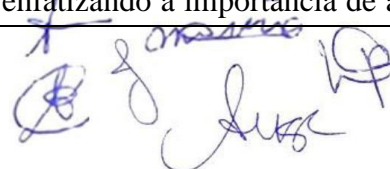
Conduzimos uma conversa descontraída onde as crianças puderam compartilhar desafios que já enfrentaram, além dos problemas que vimos diariamente nas redes sócias e na TV. Foram feitas perguntas sobre como superaram esses obstáculos e o que aprenderam com essas experiências. Esta etapa foi fundamental para criar um espaço de confiança e empatia, permitindo que as crianças se abrissem e refletissem sobre suas próprias capacidades de superação.

Para a criação do Super-Herói foram fornecidos diversos materiais como papel, lápis de cor, canetinhas coloridas, lápis grafite e borracha. As crianças foram incentivadas a criarem um super-herói que representasse a superação. Cada super-herói foi único, com habilidades especiais destacadas que ajudavam a vencer desafios. Esta atividade permitiu que as crianças usassem sua criatividade para simbolizar suas próprias forças e capacidades.



3ª ATIVIDADE: CONSTRUÇÃO DE UM MURAL COLETIVO

Em roda de conversa demos inicio a atividade com momento de compartilhamento, onde cada participante apresentou seu super-herói à turma. Durante essa apresentação, foram celebradas as histórias de superação de cada um, enfatizando a importância de apoiar



e valorizar as conquistas uns dos outros. Este momento de partilha foi essencial para reforçar o senso de comunidade e o reconhecimento mútuo das capacidades individuais.

Após esse momento, construímos um cartaz com a união das criações individuais das crianças em um mural coletivo, formando uma "Liga da Superação". Cada criança contribuiu com o desenho ou criação de seu super-herói, destacando a diversidade e a riqueza das diferentes habilidades e características de superação representadas. Todos os cartazes foram expostos no pátio.

Para finalizar foram destruídas frases de motivação a todos os participantes proporcionando uma lembrança positiva e reforçando o impacto da atividade na autoestima das crianças.



4ª ATIVIDADE: CINEMA – EXPLORANDO EMOÇÕES COM RAPUNZEL

Antes de iniciar o filme, conduzimos uma breve discussão com os participantes. Foram feitas perguntas sobre o que eles esperavam aprender ou sentir durante a exibição. Esta etapa teve como objetivo estimular o interesse e a curiosidade, além de preparar emocionalmente os participantes.

Logo em seguida iniciamos a exibição do filme Enrolados (Rapunzel) em um ambiente confortável e acolhedor. A sala foi preparada para proporcionar uma experiência agradável. Ao final do filme todos os praticantes receberam um agrado de bombom para adoçar o dia.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Rosário' and 'José'.

AÇÃO: Pense e Faça

OBJETIVO: Fomentar o pensamento crítica e a capacidade de analítica por meio de jogos de raciocínio, visando fortalecer as habilidades cognitivas, a tomada de decisões embasadas e a resolução de desafios complexos, preparando os participantes para enfrentar situações diversas com agilidade e precisão.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA DE 6 A 9 ANOS

JOGOS: ABALONE E QUARTO

1º OFICINA: TREINO DO ABALONE

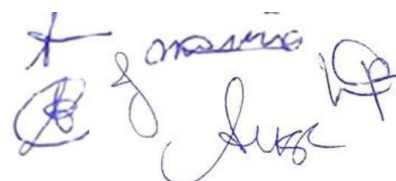
Objetivo da Oficina: Relembrar e praticar o jogo Abalone, revisando suas regras e estratégias, promovendo a interação em grupo e o desenvolvimento das habilidades do jogo.

A oficina teve início com os participantes organizados em círculo. A educadora iniciou a atividade relembrando os dois jogos que foram trabalhados anteriormente e anotando seus nomes na lousa para referência.

Em seguida, a educadora proporcionou aos participantes a oportunidade de relembrar o jogo Abalone suas regras e estratégias utilizadas. Foi um momento de discussão e troca de experiências sobre o jogo, permitindo que os participantes compartilhassem suas observações e dúvidas.

Enquanto revisava as regras e estratégia do jogo Abalone, a educadora conduziu um treino coletivo, jogando junto com o grupo. Se houve tempo disponível, o grupo foi dividido em duplas e foi entregue o jogo para que pudessem praticar entre si.

A oficina proporcionou uma oportunidade valiosa para os participantes revisarem e praticarem o jogo Abalone. A revisão das regras e estratégias, juntamente com a prática em grupo, contribuíram para o aprimoramento das habilidades dos jogadores e fortaleceram a



interação entre os participantes.



2º OFICINA:

TREINO DO ABALONE

A educadora organizou o grupo em duplas, garantindo que cada dupla tivesse um jogo Abalone para treinar.

Cada dupla recebeu um jogo Abalone completo, contendo todas as peças e o tabuleiro necessário para jogar.

A educadora iniciou o treino das regras e estratégia do jogo Abalone com uma breve explicação para todo o grupo. Ela detalhou as regras do jogo, incluindo como mover as peças, o objetivo do jogo e algumas estratégias básicas que podem ser utilizadas para vencer.

Após a explicação das regras, as duplas começaram a praticar o jogo Abalone. A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte individualizado, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientação sobre as estratégias de jogo conforme necessário.

A oficina de treino do jogo Abalone foi uma oportunidade valiosa para os participantes aprimorarem suas habilidades no jogo. A organização em duplas permitiu que os jogadores trabalhassem em equipe, enquanto a orientação da educadora proporcionou um aprendizado mais efetivo das regras e estratégias do jogo.



Handwritten signature in blue ink, likely of the educator, with the name 'José' visible.

3º OFICINA:

TREINO DO JOGO QUARTO

A educadora iniciou a atividade lembrando com o grupo o que foi realizado nas oficinas anteriores, promovendo uma breve discussão sobre as experiências vivenciadas e os aprendizados adquiridos.

A educadora perguntou aos participantes se além do jogo Abalone eles se lembravam de outro jogo que haviam trabalhado anteriormente.

Após as respostas dos participantes, ela anotou o nome do jogo mencionado na lousa para referência.

Em seguida, a educadora revisou as regras e estratégias do jogo Quarto, incentivando os participantes a lembrarem como jogar e as melhores estratégias para vencer.

A educadora jogou uma partida de Quarto com o grupo, demonstrando as regras na prática e incentivando a participação ativa dos jogadores.

Durante o jogo, ela destacou as estratégias utilizadas e ofereceu dicas para os participantes.

O grupo foi dividido em duplas e foram entregues kits com os jogos para que pudessem jogar entre si.

A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte e orientação conforme necessário.

A atividade foi uma oportunidade valiosa para lembrar os jogos Abalone e Quarto, revisar suas regras e estratégias, e promover a interação entre os participantes por meio de um torneio amigável.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

4º OFICINA:

TREINO DO JOGO QUARTO

A educadora organizou o grupo em duplas, garantindo que cada dupla tivesse um jogo Quarto para treinar.

Cada dupla recebeu um jogo Quarto completo, contendo todas as peças e o tabuleiro necessário para jogar.

A educadora iniciou o treino das regras e estratégias do jogo Quarto com uma explicação detalhada para todo o grupo. Ela destacou as regras básicas do jogo, incluindo como escolher e colocar as peças, e as estratégias para formar uma linha de quatro peças com características semelhantes.

Após a explicação das regras, as duplas começaram a praticar o jogo Quarto. A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte individualizado, esclarecendo dúvidas e fornecendo dicas de estratégias.

Durante a prática, a educadora incentivou os participantes a compartilharem suas experiências e estratégias, promovendo a troca de ideias e o aprendizado mútuo. Ela também observou o progresso das duplas e ofereceu feedback para ajudá-las a melhorar seu desempenho no jogo.

A oficina de treino do jogo Quarto foi uma oportunidade valiosa para os participantes aprimorarem suas habilidades no jogo. A organização em duplas permitiu que os jogadores trabalhassem em equipe, enquanto a orientação da educadora proporcionou um aprendizado mais efetivo das regras e estratégias do jogo.



Handwritten signature and initials in blue ink.

FAIXA ETÁRIA DE 10 A 15 ANOS

JOGOS: DAMAS E OCTI

1º OFICINA: TREINO DO DAMAS

A atividade teve início com os participantes organizados em círculo.

A educadora lembrou com o grupo os dois jogos trabalhados anteriormente, registrando os nomes dos jogos na lousa para referência.

A educadora incentivou os participantes a relembrem o jogo de Damas, incluindo suas regras e estratégias.

Ela facilitou uma discussão para que os participantes compartilhassem suas lembranças sobre o jogo, destacando aspectos importantes das regras e estratégias utilizadas.

Enquanto relembra as regras e estratégias do jogo de Damas, a educadora jogou junto com o grupo.

Ela guiou o jogo, incentivando os participantes a aplicarem as estratégias aprendidas durante a partida.

A educadora dividiu o grupo em duplas e entregou o jogo de Damas para que pudessem praticar entre si.

A atividade de lembrar e treinar o jogo de Damas foi uma oportunidade eficaz para os participantes revisitarem suas habilidades no jogo e aprimorarem suas estratégias. A prática coletiva permitiu uma maior interação entre os participantes e contribuiu para o fortalecimento do aprendizado.



2º OFICINA:

TREINO DO DAMAS

A educadora organizou o grupo em duplas, garantindo que cada dupla tivesse um jogo de Damas para treinar.

Cada dupla recebeu um jogo de Damas completo, contendo o tabuleiro e todas as peças necessárias para jogar.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A educadora iniciou o treino das regras e estratégias do jogo de Damas com uma explicação detalhada para todo o grupo. Ela destacou as regras básicas do jogo, como o movimento das peças e o objetivo de capturar as peças do oponente, além de apresentar algumas estratégias simples para os participantes.

Após a explicação das regras, as duplas começaram a praticar o jogo de Damas. A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte individualizado, esclarecendo dúvidas e fornecendo dicas de estratégias.

Durante a prática, a educadora incentivou os participantes a compartilharem suas experiências e estratégias, promovendo a troca de ideias e o aprendizado mútuo.



3º OFICINA:

TREINO DO OCTI

A atividade teve início com uma revisão das oficinas anteriores, onde a educadora relembrou com o grupo o que foi realizado.

Foi feita uma breve discussão sobre as experiências vivenciadas e os aprendizados adquiridos.

A educadora perguntou aos participantes se além do jogo Abalone eles lembravam de outro jogo que haviam trabalhado anteriormente.

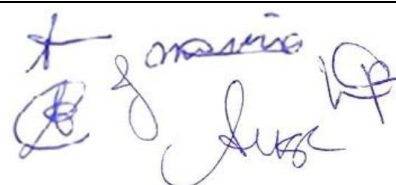
Após as respostas dos participantes, ela anotou o nome do jogo mencionado na lousa para referência.

Os participantes foram comunicados que irão participar de um torneio dos jogos de Damas e Octi.

A educadora explicou as regras do torneio e organizou o cronograma das partidas, garantindo que todos tivessem a oportunidade de competir em ambos os jogos.

Em seguida, a educadora revisou as regras e estratégias do jogo Octi, incentivando os participantes a lembrarem como jogar e as melhores estratégias para vencer.

A educadora jogou uma partida de Octi com o grupo, demonstrando as regras na prática e incentivando a participação ativa dos jogadores.



Durante o jogo, ela destacou as estratégias utilizadas e ofereceu dicas para os participantes.

O grupo foi dividido em duplas e foram entregues kits com os jogos de Damas e Octi para que pudessem praticar entre si.

A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte e orientação conforme necessário.



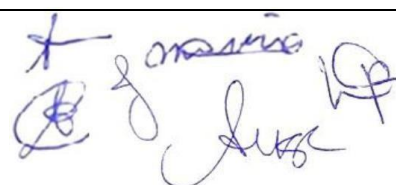
4º OFICINA:

TREINO DO OCTI

A educadora iniciou a atividade organizando o grupo em duplas, garantindo que cada dupla tivesse um jogo Octi para treinar.

Cada dupla recebeu um jogo Octi completo, contendo o tabuleiro e todas as peças necessárias para jogar.

A educadora começou o treino das regras e estratégias do jogo Octi com uma explicação detalhada para todo o grupo. Ela destacou as regras básicas do jogo, incluindo o objetivo de formar padrões específicos com as peças e as estratégias para bloquear o adversário.



Após a explicação das regras, as duplas começaram a praticar o jogo Octi. A educadora circulou entre as duplas, oferecendo suporte individualizado, esclarecendo dúvidas e fornecendo dicas de estratégias.

Durante a prática, a educadora incentivou os participantes a compartilharem suas experiências e estratégias, promovendo a troca de ideias e o aprendizado mútuo.

A oficina de treino do jogo Octi foi uma oportunidade valiosa para os participantes aprimorarem suas habilidades no jogo. A organização em duplas permitiu que os jogadores trabalhassem em equipe, enquanto a orientação da educadora proporcionou um aprendizado mais eficaz das regras e estratégias do jogo.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Atividades Recreativas

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos participantes, proporcionando um espaço para explorar novas ideias, experimentar diferentes formas de expressão e promover o senso de aventura e descoberta.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

VERDE E VERMELHA – LARANJA

1º ATIVIDADE: Futebol com mão – manhã/tarde

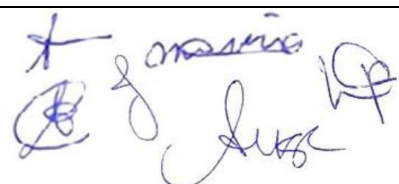
A educadora explicou as regras do jogo de forma clara:

- A bola deve ser tocada apenas uma vez por cada participante antes de passar para o próximo.
- A bola deve ser empurrada com as mãos, não podendo ser segurada ou arremessada.
- Se a bola passar por debaixo das pernas de um participante, esse participante sai da roda.
- O jogo continua até restar apenas um participante, que será o vencedor.

Iniciamos o jogo em roda com uma bola leve e apropriada para a atividade. Os participantes começaram a tocar a bola de um para o outro, seguindo as regras estabelecidas. À medida que o jogo progredia, os participantes demonstraram habilidades de coordenação e estratégia, tentando direcionar a bola para passar por debaixo das pernas dos outros jogadores. A atividade foi conduzida de forma divertida e competitiva, com muitos risos e animação.

Conforme os participantes eram eliminados, a roda diminuía de tamanho, aumentando a dificuldade e a intensidade do jogo. Os eliminados assistiam e torciam pelos restantes, promovendo um ambiente de apoio e incentivo. No final, restou apenas um participante na roda, que foi declarado o vencedor do jogo. Todos os participantes aplaudiram e celebraram a vitória de maneira esportiva.

A atividade "Futebol de Mão" foi eficaz em melhorar a coordenação motora e os reflexos dos participantes. A necessidade de tocar a bola rapidamente e de maneira precisa ajudou a desenvolver essas habilidades. Embora o jogo tenha um aspecto competitivo, ele também incentivou o trabalho em equipe. Os participantes precisavam



prestar atenção aos movimentos dos outros e coordenar seus toques para evitar a eliminação.



2º ATIVIDADE: Roda da Vida – manhã

A "Roda da Vida" é uma ferramenta visual que auxilia na reflexão sobre diversos aspectos da vida e na identificação de áreas que podem ser melhoradas para alcançar um equilíbrio maior e maior satisfação pessoal.

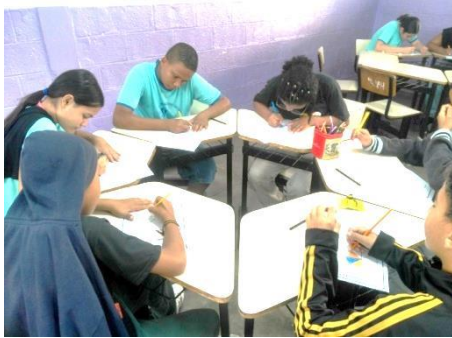
A educadora iniciou um bate papo sobre o constante desenvolvimento do ser humano e explicou que as dimensões da roda da vida refletem o “nosso estado de satisfação com nossa vida atual”. Os pilares que foram apresentados são o físico, social, profissional, financeiro e espiritual.

Cada adolescente recebeu a sua folha com um círculo dividido em cinco partes, foi explicado como preencher cada segmento com um nível de satisfação de 1 a 10.

Os participantes compartilharam a dimensão na qual está mais satisfeito e uma na qual está menos satisfeito. Foram dadas dicas sobre estratégias para melhorar as áreas de menor satisfação. Após essa atividade, eles criaram um plano de ação concreto para melhorar uma ou mais dimensões da vida.

A atividade da "Roda da Vida" proporciona aos adolescentes uma oportunidade valiosa de refletir sobre suas vidas, identificar áreas de melhoria e desenvolver planos de ação concretos para alcançar maior satisfação e equilíbrio. Esta ferramenta é especialmente eficaz para promover o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal, contribuindo para o bem-estar geral dos adolescentes.

Handwritten signature and initials in blue ink.



3º ATIVIDADE: Pega-pega do abraço – tarde

Foi iniciada a recreação com as regras:

- Um participante será o "pegador" e os outros serão os "fugitivos".
- Os fugitivos não podem ser pegos enquanto estiverem abraçados com outro colega.
- O tempo máximo de 5 segundos para o abraço, após o qual os participantes devem se separar.

A atividade "Pega-Pega do Abraço" é uma variação do clássico jogo de pega-pega, com o diferencial de que os participantes não podem ser pegos enquanto estiverem abraçados com um colega. Esta atividade tem como objetivo promover a interação social, o trabalho em equipe e a proximidade entre os participantes.

Através da brincadeira, os participantes puderam desenvolver habilidades sociais importantes de forma divertida e envolvente. A atividade demonstrou ser uma ferramenta eficaz para aproximar os adolescentes e incentivar a cooperação e a empatia.



4º ATIVIDADE: Bola queimadora – manhã/tarde (participação azul – tarde)

A atividade "Brincadeira da Bola Queimadora" é uma dinâmica lúdica realizada na quadra, onde os participantes formam uma roda, cantam uma música e passam uma

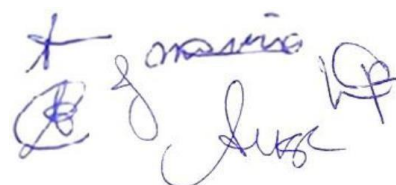
Handwritten signature and initials in blue ink.

bola de mão em mão. Quando a música para, a pessoa com a bola deve jogá-la para cima enquanto os demais correm. Ao pegar a bola, ela grita "pare", e os outros devem congelar onde estão. Em seguida, ela tenta queimar alguém próximo sem sair do lugar. Esta atividade visa promover a interação social, coordenação motora e agilidade entre os adolescentes.

Através desta dinâmica, os participantes puderam se divertir, cooperar e desenvolver agilidade de forma lúdica. A atividade mostrou-se eficaz em engajar os adolescentes e as crianças, promovendo um ambiente de colaboração e diversão.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Capacitar os participantes para a prevenção de maus tratos e violência sexual, proporcionando a conscientização, o dialogo aberto e o desenvolvimento de habilidades de autodefesa.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA DE 11 A 15 ANOS

TEMA: NOSSO CORPO

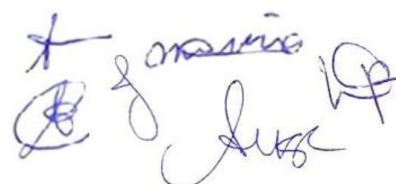
1º OFICINA: MEU CORPO, PESSOA É BOM E TEM VALOR.

Inicialmente, foi apresentada aos participantes a proposta do Claves, destacando a importância da prevenção do abuso sexual infantil e o papel fundamental da conscientização e educação nesse contexto. A educadora responsável pela aplicação das atividades foi apresentada ao grupo.

Cada participante recebeu uma massinha de modelar e foi convidado a modelar livremente o que desejasse em silêncio, por aproximadamente 10 minutos. Após a atividade, cada um teve a oportunidade de apresentar sua peça única e compartilhar como se sentiu ao realizar a modelagem. Essa atividade proporcionou uma reflexão sobre a expressão individual e as emoções envolvidas no processo criativo.

No encerramento da atividade, foram destacados tanto relatos bíblicos quanto antigas lendas que abordam a origem da humanidade, enfatizando a ideia de que cada ser humano é uma peça única e exclusiva, moldada pelas experiências, aprendizados e vivências ao longo da vida. Foi ressaltado que as diferenças individuais são valiosas e que cada pessoa possui sua própria identidade e valor intrínseco.

A atividade proporcionou um espaço de reflexão e diálogo sobre temas sensíveis e relevantes, como a prevenção do abuso sexual infantil e a construção da identidade de gênero. Os participantes demonstraram engajamento e interesse nas discussões, contribuindo para um ambiente de aprendizado e troca de experiências enriquecedor. A continuidade do programa Claves e a realização de atividades similares são importantes para a promoção da conscientização e proteção das crianças e adolescentes, bem como



para a reflexão sobre questões de gênero e identidade.



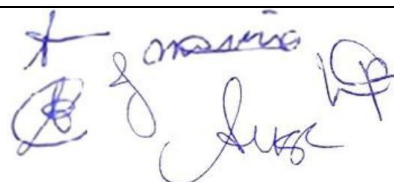
2º OFICINA:

NOSSA SEXUALIDADE É MUITO MAIS QUE NOSSOS GENITAIS

A atividade proposta teve como objetivo explorar a relação entre nossa identidade sexual e nossos sentidos, reconhecendo que cada um de nós é uma pessoa única e valiosa, comunicando-se com o mundo através de um corpo igualmente único e valioso. Desde o momento do nascimento, somos rotulados como "MENINA" ou "MENINO", mas a forma como vivemos e expressamos nossa sexualidade é uma construção contínua ao longo de nossas vidas.

Durante a atividade, utilizamos a dinâmica da "Caixa dos Sentidos", onde os participantes foram convidados a explorar diferentes estímulos sensoriais contidos em uma caixa. Esta dinâmica teve como objetivo principal destacar a importância dos sentidos como "janelas" que nos conectam ao mundo e nos proporcionam informações e sensações.

Ao final da dinâmica, foi aberto um diálogo sobre a nossa sexualidade como uma expressão única de nós mesmos, relacionando nossos pensamentos, sentimentos e emoções com nosso corpo de homem ou mulher, e como isso se conecta com o mundo e



com os outros. Foi ressaltado que nossa sexualidade é uma parte integrante de quem somos, e que cada indivíduo tem o direito de explorar e expressar sua sexualidade de maneira autêntica e respeitosa.

A atividade proporcionou uma oportunidade valiosa para os participantes refletirem sobre sua identidade sexual e como ela se relaciona com seus sentidos e sua experiência corporal. Ao reconhecer a singularidade de cada indivíduo e promover um ambiente de respeito e compreensão, a atividade contribuiu para uma reflexão mais profunda sobre a diversidade e complexidade da sexualidade humana.

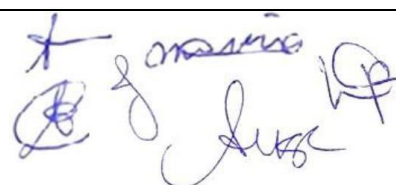


3º OFICINA:

DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES

Os adolescentes foram convidados a participar de uma dinâmica de grupo, onde cada um escreveu em tiras de papel suas dúvidas, opiniões ou questões relacionadas ao tema. Essas tiras foram depositadas em um saco ou recipiente e, em seguida, distribuídas aleatoriamente entre os participantes. Cada pessoa leu em voz alta o conteúdo da tira que retirou, abrindo espaço para comentários e discussões.

Durante esse processo, foram exploradas questões como os estereótipos de gênero, as expectativas sociais em relação ao comportamento de homens e mulheres, e como essas percepções influenciam nossas interações e relacionamentos interpessoais.



Ao final da atividade, foi promovido um diálogo sobre como nossas crenças e percepções sobre como homens e mulheres devem ser determinam nossa forma de nos relacionarmos com eles. Foi destacado que desafiar os estereótipos de gênero e promover a igualdade de gênero é essencial para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

A atividade proporcionou uma oportunidade valiosa para os participantes refletirem criticamente sobre as normas de gênero e as expectativas sociais associadas a homens e mulheres. Ao promover o diálogo aberto e a expressão individual, a atividade contribuiu para uma maior conscientização sobre as complexidades e diversidades de identidade de gênero e para o desenvolvimento de uma visão mais inclusiva e respeitosa em relação às diferenças de gênero.



4º OFICINA:

ÓRGÃOS GENITAIS EXTERNOS E INTERNOS

O objetivo desta atividade foi discutir com o grupo a importância de conhecer, aprender os nomes e localizar os órgãos genitais externos e internos femininos e masculinos, bem como falar sobre as mudanças corporais que ocorrem ao longo do tempo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A atividade iniciou-se com uma introdução sobre a importância do conhecimento do próprio corpo e da compreensão das mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento. Foi ressaltado que conhecer os órgãos genitais, tanto externos quanto internos, e adquirir o vocabulário adequado para descrevê-los são passos essenciais para promover a saúde e o bem-estar.

Em seguida, foi proposta a dinâmica "Pingos nos Is" (pág. 69), que permitiu aos participantes expressarem suas dúvidas, curiosidades e pensamentos de forma aberta e respeitosa. Durante a dinâmica, foram abordados diversos temas relacionados aos órgãos genitais, às mudanças corporais e às questões de intimidade.

Durante a discussão, foram esclarecidos conceitos e dúvidas, promovendo um ambiente de aprendizado e troca de informações entre os participantes. Foram enfatizadas a importância da comunicação aberta sobre o corpo e a sexualidade, bem como a necessidade de desmistificar tabus e promover uma cultura de aceitação e respeito pelas diferenças individuais.

Os participantes foram incentivados a aplicar os conhecimentos adquiridos na sua vida cotidiana, buscando uma relação mais saudável e positiva com o próprio corpo e com as pessoas ao seu redor.



Handwritten signature and initials in blue ink.

FAIXA ETÁRIA DE 6 A 10 ANOS

TEMA: MEU CORPO

1º OFICINA: MEU CORPO É BOM E TEM VALOR

A educadora responsável pela aplicação das atividades do projeto CLAVES foi introduzida ao grupo. Ela compartilhou uma visão geral do projeto e suas metas, destacando a importância da expressão corporal e do autoconhecimento.

Jogo Teatral "Os Espelhos": O grupo participou do jogo teatral "Os Espelhos", conforme descrito na página 58 do material. Neste jogo, os participantes se comunicaram e expressaram através de seus corpos, explorando diferentes movimentos e gestos para refletir sentimentos e emoções.

Encerramento com o Jogo "Deus me Fez Com...": A atividade foi finalizada com o jogo "Deus me Fez Com...", conforme descrito na página 53. Este jogo permitiu aos participantes refletir sobre as características únicas de seus corpos e reconhecer a importância de cuidar de si mesmos.

Após as atividades, foi conduzida uma conversa para sintetizar os aprendizados do dia. Os participantes discutiram sobre o valor do corpo humano, a importância de conhecer e cuidar dele, e como a expressão corporal pode ser uma forma poderosa de comunicação e auto expressão.



Handwritten signature and initials in blue ink.

2º OFICINA:

DIFERENÇA ENTRE MENINO E MENINA

Objetivo da Atividade: Promover a conscientização sobre a importância do corpo e a proteção contra toques indesejados, além de criar uma rede de segurança para as crianças.

Início da Oficina com a Música "Movimentar é Bom": A atividade começou com a introdução da música "Movimentar é Bom", durante a qual os participantes foram incentivados a se movimentar de forma livre e descontraída ao som da música. Esse momento inicial visava estimular a atividade física e criar uma atmosfera positiva para o restante da oficina.

Os participantes foram lembrados sobre os conceitos abordados na atividade anterior, destacando o valor do corpo e a importância de conhecê-lo e protegê-lo.

Contação de História "Pipo e Fifi": Os participantes foram organizados em uma roda de conversa, e o mediador da atividade iniciou a contação da história utilizando dois bonecos, Pipo e Fifi, representando o sexo masculino e feminino, respectivamente. A história abordou de forma lúdica e didática o tema das partes íntimas do corpo, destacando a importância de protegê-las e como nomeá-las corretamente.

Durante a história, foram discutidos quais tipos de toques as crianças podem aceitar e quais devem recusar, enfatizando a autonomia das crianças em expressar seu consentimento e dizer "não" quando se sentirem desconfortáveis. Também foi ressaltada a importância de comunicar a pessoas de confiança caso enfrentem situações de toques indesejados.

A atividade foi concluída com uma reflexão sobre os aprendizados do dia, enfatizando a importância de proteger e respeitar o próprio corpo, além de buscar apoio em pessoas de confiança em situações de necessidade.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'José'.



3º OFICINA:

MEU CORPO ME PERMITE COMUNICAR-SE COM OS OUTROS

A atividade começou com uma breve introdução sobre os sentidos humanos, destacando que eles nos permitem experimentar as maravilhas da vida e são como "janelinhas" para o mundo ao nosso redor. Foi enfatizada a importância de conhecer e valorizar cada um dos sentidos.

Brincadeira "Caixa dos Sentidos": Os participantes foram convidados a participar da brincadeira "Caixa dos Sentidos", conforme descrita na página 50 do material. Nesta atividade, eles foram estimulados a explorar objetos sensoriais e adivinhar quais sentidos estavam sendo utilizados para identificar cada objeto. Isso promoveu a consciência sensorial e a diversão entre os participantes.

Em seguida, os participantes foram incentivados a montar um "quebra-cabeça" com os dois personagens (menino e menina) e as partes do corpo, conforme descrito na página 67. Essa atividade permitiu que as crianças identificassem e nomeassem as diferentes partes do corpo, promovendo o conhecimento anatômico de uma forma lúdica e interativa.

Após a montagem do quebra-cabeça, foi realizada uma análise conjunta das semelhanças entre os dois personagens. Em seguida, os participantes identificaram as "janelinhas dos sentidos" nas figuras dos personagens, como o nariz, boca, ouvidos, olhos e mãos. Isso ajudou a reforçar a conexão entre os sentidos e as partes do corpo.

A atividade proporcionou uma experiência educativa e divertida, permitindo que os participantes explorassem seus sentidos e conhecimentos sobre o corpo humano de forma dinâmica e participativa.



4º OFICINA:

NOÇÕES DE PARTES ÍNTIMAS E PRIVADAS

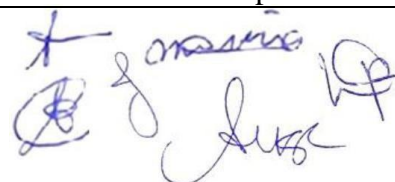
O encontro teve início com uma roda de conversa, na qual foi discutido como o conhecimento do nosso corpo nos ensina a valorizá-lo, cuidá-lo e respeitá-lo, assim como o corpo dos outros, suas intimidades e particularidades. Foi destacada a importância de conhecer e respeitar as partes públicas e privadas do corpo.

Foi realizada a brincadeira "Os Fantasmas", conforme descrita na página 53 do material. Esta atividade foi utilizada para ensinar às crianças sobre as partes do corpo e quais delas são consideradas públicas (podem ser tocadas) e privadas (não podem ser tocadas), além de orientá-las sobre como agir em casos de toques indevidos.

A educadora apresentou a Luva, na qual estavam reunidas algumas partes importantes do corpo humano, como cabeça, boca, pernas, pés e barriga, consideradas partes públicas. Foi explicado às crianças que é normal receber carinho nessas regiões. Em seguida, foi destacada a presença de uma "janelinha" na luva, representando os órgãos sexuais, e as crianças foram convidadas a compartilhar como denominam essa região. A educadora orientou sobre a forma correta de nomear essas partes e alertou sobre a importância de protegê-las e respeitar a privacidade dos outros.

No verso da luva, foram apresentadas figuras representativas da rede de segurança das crianças, como mãe, pai, avós, tias, professoras ou irmãos. Foi um momento para as crianças identificarem as pessoas em quem mais confiam e a quem recorrer em casos de toques indesejados.

A atividade proporcionou uma oportunidade educativa e lúdica para as crianças aprenderem sobre o conhecimento e respeito ao corpo humano, bem como sobre como agir em situações de toques indevidos, fortalecendo sua autoestima e sua capacidade de



proteger sua integridade física e emocional.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ACÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Favorecer oportunidades com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valorização.

RESPONSÁVEIS: Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

AMARELA / LARANJA / AZUL: Manhã

LARANJA / AZUL: Tarde

Idade: 10 a 15 anos

Grupo de trabalho:

Amarela/laranja/Azul: Manhã

Azul/Laranja: Tarde

Idade: 10 a 15 anos

Quadro Decorativo/Costura criativa/vaso de argamassa

1ª OFICINA: Quadro decorativo

Iniciamos a oficina informando o grupo, o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: MDF, massa acrílica, cola, colher, palito, pincel, tintas de diversas cores.

Com todos esses materiais fizeram o quadro decorativo e deixaram secar para finalizar na próxima aula.

2ª OFICINA: Quadro decorativo

Iniciamos a oficina entregando os seguintes materiais:

Verniz, pincel e diversas cores de tintas.

Os participantes concluíram com sucesso a atividade proposta.

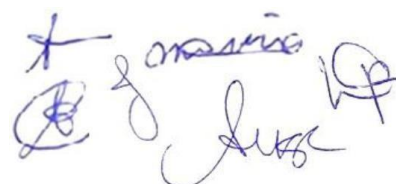
3ª OFICINA: Costura criativa

Iniciamos a oficina informando o grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: Botões, tecido, agulha e tesoura.

Com todos esses materiais, aprenderam colocar a linha na agulha, dar o nó e pregar botão.



4ª OFICINA: Vaso de argamassa

Iniciamos a oficina informando o grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: Argamassa, água, colher, bacia plástica, formas de silicone.

Com todos esses materiais aprenderam fazer vasos para suportes de velas.

Observação: Oficina de trabalhos manuais: **Carteira de talagarça** foi substituída pelas oficinas: Quadro decorativo, costura criativa e vaso de argamassa.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rosário' and 'José'.

AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Introduzir as crianças ao universo encantador do ballet, proporcionando uma experiência lúdica e educativa que estimule o desenvolvimento físico, emocional e social.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio/2024

DESENVOLVIMENTO:

VERDE/VERMELHA/AMARELA

Objetivo Geral: Proporcionar uma experiência abrangente e enriquecedora de aprendizado de ballet ao longo de um semestre para crianças de 6 a 8 anos atendidas pelo CPSJ. O objetivo é introduzir os fundamentos técnicos e artísticos do ballet de maneira acessível e inclusiva, promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. Além disso, busca-se cultivar valores como disciplina, autoconfiança, trabalho em equipe e respeito mútuo, fornecendo um ambiente seguro e estimulante para que as crianças explorem e expressem sua criatividade, individualidade e amor pela dança.

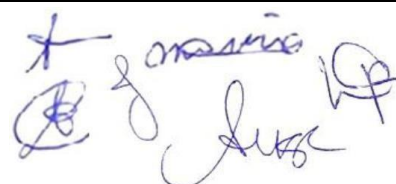
1º Oficina: Bailarinos Artísticos

A oficina foi iniciada com um aquecimento que trabalhou o fortalecimento, articulação e expressividade corporal.

Após o aquecimento foi trabalhado as técnicas básicas, trabalhando a concentração para a execução das posições básicas de plié, tendus e movimentos para fortalecimento de tornozelos que será usada para futuras adaptações das técnicas do ballet.

A educadora trabalhou a improvisação, com uma música ao fundo foram estimuladas as expressões de felicidade, tristeza, medo e raiva. Ao término da atividade, realizamos uma roda de conversa para explicar a importância das expressões na dança.

Foi um sucesso, atingindo os objetivos propostos e proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora tanto do ponto de vista técnico quanto expressivo. Através das atividades de aquecimento, técnicas básicas e improvisação, os participantes puderam desenvolver suas habilidades e entender a importância da expressividade na dança. A roda de conversa finalizou a oficina de maneira reflexiva, consolidando o aprendizado e a importância das emoções na arte da dança.





2º Oficina: Contando Histórias com os pés

A oficina começou com um breve alongamento divertido, que encorajaram as crianças a se movimentarem livremente imitando animais, personagens ou elementos da natureza.

A educadora apresentou histórias simples e cativantes para as crianças. Em seguida, associou movimentos básicos de pés a elementos das histórias. Exemplos incluem:

- **História de um Passeio na Floresta:** Crianças realizaram tendus para representar folhas caídas.

- **Aventuras na Praia:** Usaram pequenos saltos para imitar as ondas do mar.

Cada criança teve a oportunidade de compartilhar uma pequena história usando apenas os movimentos dos pés. As histórias variaram, incluindo temas como:

- **Viagem Mágica:** Crianças descreveram viagens fantásticas através de passos e saltos.

- **Encontros Imaginários:** Movimentos como tendus e battements representaram encontros com personagens fictícios.

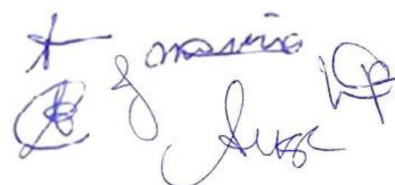
Exploramos movimentos de pés mais expressivos, associando-os a emoções específicas. Exemplos incluíram:

- **Battements Rápidos:** Representaram excitação e alegria.

- **Flexes Lentos:** Transmitiram tristeza e melancolia.

- **Rises:** Simbolizaram esperança e aspiração.

Essa atividade foi bem-sucedida em integrar narrativa e dança, permitindo que as crianças desenvolvessem sua expressão artística e conexão emocional com a dança. As atividades lúdicas e criativas ajudaram a engajar as crianças, tornando a oficina uma experiência divertida e enriquecedora.





3º Oficina: Brincando com a Bailarina e o Bailarino

O objetivo desta oficina foi criar uma atmosfera lúdica e interativa para familiarizar as crianças com os princípios básicos do ballet. Utilizando histórias, jogos e personagens imaginários, a oficina visou desenvolver a coordenação, a musicalidade e a noção de espaço das crianças de maneira divertida.

Iniciamos a oficina com um aquecimento animado e descontraído, incorporando movimentos inspirados em animais e personagens de contos de fadas.

No salão, a educadora realizou jogos que enfatizaram a coordenação motora e o equilíbrio.

- **Andar na Linha Imaginária:** Crianças praticaram equilíbrio caminhando em uma linha imaginária, incorporando movimentos básicos de ballet.

- **Pular como Coelhoinhos:** Atividade onde as crianças imitavam coelhinhos, praticando saltos e plié.

Foram introduzidos os personagens fictícios como a Fada da Floresta e o Príncipe Encantado. Cada personagem foi associado a movimentos específicos de ballet:

- **Fada da Floresta:** Movimentos leves e graciosos como relevés e arabesques.

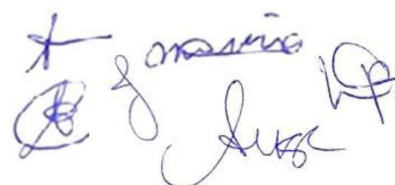
- **Príncipe Encantado:** Movimentos fortes e nobres como saltos e plié.

As crianças foram incentivadas a expressar as personalidades dos personagens através da dança, ajudando a desenvolver a expressividade e a criatividade. Após essa dinâmica a educadora dividiu as crianças em duplas para um jogo do espelho, onde uma criança imitava os movimentos da outra.

Conclui atividade com o ensaio para o dia de Madre Maria Theodora Voiron, o ensaio foi focado em:

- **Revisão de Movimentos:** Repassar os movimentos e coreografias já aprendidos.

- **Coordenação de Grupo:** Trabalhar a sincronização e coordenação entre as



crianças.

• **Confiança na Performance:** Aumentar a confiança das crianças para a apresentação.

As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da coordenação, musicalidade e noção de espaço das crianças, além de promover a interação e a expressão artística.



4º Oficina: Expressão Corporal com música

A apresentação foi o culminar de várias oficinas de dança, onde os atendidos trabalharam intensamente para aperfeiçoar suas técnicas e expressividade. Em comemoração a dia de Madre Maria Theodora Vorion, a turma do ballet da sala amarela (tarde) homenageou a madre com uma coreografia que os movimentos lembrassem o mar, relembrando a viagem dela até ao Brasil.

Foi realizado um ensaio geral no local da apresentação para ajustar os detalhes técnicos e garantir que todos os elementos estivessem em harmonia. Este ensaio foi crucial para:

• **Ajustes Finais:** Corrigir quaisquer erros e ajustar a coreografia e a música conforme necessário.

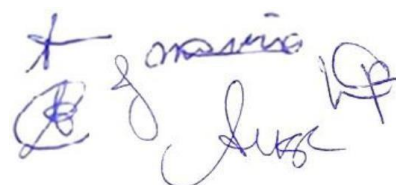
• **Familiarização com o Espaço:** Permitir que as crianças se familiarizassem com o palco e o ambiente.

• **Coordenação Técnica:** Coordenar luzes, som e entradas e saídas dos dançarinos.

As crianças mostraram um progresso significativo em termos de técnica e expressividade. A confiança demonstrada no palco e a capacidade de contar uma história através da dança foram notáveis. Os participantes relataram:

• **Satisfação e Orgulho:** Orgulho de terem participado e realizado a apresentação.

• **Aprendizado e Desenvolvimento:** Sentimento de crescimento pessoal e artístico.

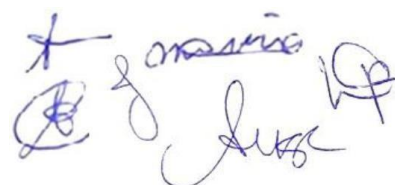


• **Engajamento e Diversão:** Relato de terem se divertido e se sentido engajados durante o processo.

A apresentação de ballet foi um sucesso, atingindo os objetivos propostos e proporcionando uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. As crianças não apenas demonstraram suas habilidades técnicas, mas também conseguiram tocar o público com suas performances emocionantes e expressivas.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Estimular habilidades cognitivas e de vocabulário ao encontrar palavras ocultas em um grid de letras.

RESPONSÁVEIS: Daniel

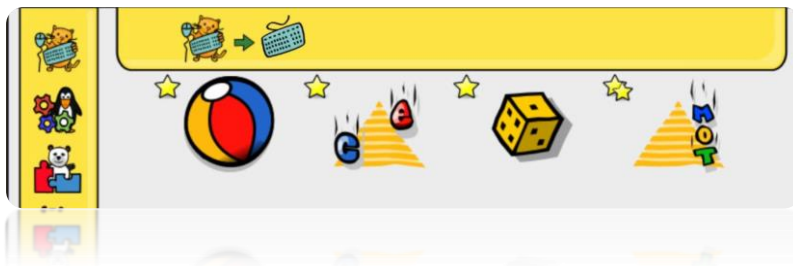
LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Maio 2024

DESENVOLVIMENTO: Teclado Numérico

1º semana Atividade: Números com Dados (GCompris v12.01)

Objetivo: Desenvolver a compreensão quantitativa por meio dos números apresentados no dado, digitando corretamente os valores no teclado numérico e compreendendo a função da tecla "Num Lock".



Desenvolvimento: No jogo, os dados caíram, exibindo números em suas faces. O desafio era digitar o número correto antes que o dado atingisse o solo. Antes de começar, escrevi "Num Lock" na lousa e expliquei seu significado: Num - Número e Lock - Trava. Solicitei que procurassem o botão no teclado, pressionando-o e observando a luz. Expliquei que a luz acesa indicava a disponibilidade dos números abaixo. Demonstrei no telão que, quando os "Dados" caíssem, deveriam identificar o número no dado, localizá-lo no teclado numérico e pressioná-lo antes que caísse. Expliquei os 9 níveis, cada um com 10 acertos necessários.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Atividade 2: Contagem de Itens (GCompris v12.01)

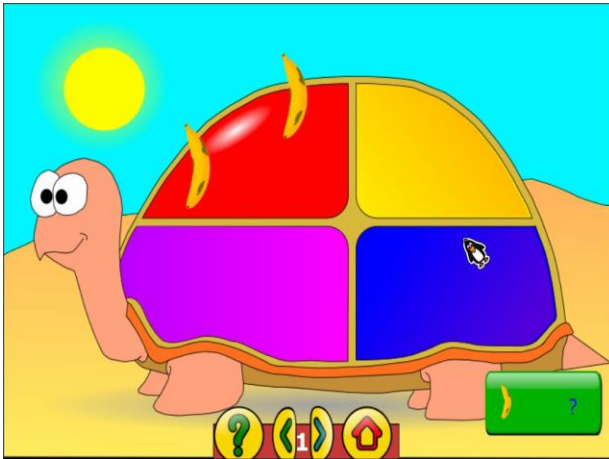
Objetivo Específico: Classificar e agrupar os itens distintos de acordo com suas características e, posteriormente, realizar a contagem usando o teclado numérico.

Desenvolvimento: Primeiramente, pedi aos alunos que clicassem duas vezes com o botão esquerdo do mouse no "aviãozinho". Em seguida, solicitei que clicassem na "ovelhinha" com os números 1, 2 e 3, e depois no "quadrado branco" com os mesmos números. Por fim, instruí a clicarem na tartaruga.



Realizei o reconhecimento dos elementos na tela com os alunos, fazendo perguntas sobre o animal, cores, fruta e sua quantidade, o retângulo no canto direito e o símbolo de interrogação nele. Em seguida, expliquei no desenho da tartaruga na lousa como deveriam separar os itens. Comecei pedindo que pegassem a banana clicando com o botão esquerdo do mouse, segurando e arrastando até a cor vermelha no casco da tartaruga. Então, orientei a contarem as bananas e digitarem o valor no retângulo com o desenho da banana. Destaquei que nas próximas fases haveria outras frutas e o procedimento seria o mesmo: separar, organizar no casco e contar. Expliquei que, em caso de erro, poderiam apertar a tecla de apagar e inserir o valor correto.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



Atividade 3: Números com pares de dados (GCompris v12.01)

Objetivo: Reconhecer a quantidade de pontos nos pares de dados e associar um valor numérico, inserindo o número correspondente pelo teclado.

Desenvolvimento: Comecei instruindo as crianças a clicarem duas vezes com o botão esquerdo do mouse no "aviãozinho". Em seguida, indiquei que deveriam clicar na "ovelhinha" com os números 1, 2 e 3. Posteriormente, orientei-os a clicarem no desenho dos dados. Durante a explicação do jogo, ressaltai que o objetivo da atividade era contar e somar os pares de dados que caíam antes de atingirem o chão. Digitando o numero utilizando o teclado do computador. Destaquei a importância de acertar 10 vezes para progredir de nível.



Atividade 4 : Pratique os números (GCompris v12.01)

Objetivo: Aprimorar a habilidade de adição de números, desenvolvendo a agilidade na digitação correta no teclado.

Desenvolvimento: No limite de tempo, encontre a soma de dois números, toda resposta correta o balão sobe um pouco, se por acaso o jogador errar ou demorar para digitar o numero

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

correspondente no teclado o balão vai continuar descendo podendo tocar no solo e assim o jogador ira perde. Destaquei a importância de acertar 10 vezes para progredir de nível.



OBJETIVO GERAL: Criando um Mapa de Parkour Único com a Criatividade de Cada Adolescente

1º semana Atividade: Mapa Parkour Livre – Parte 1

Objetivo: Iniciando a Criação de um Mapa de Parkour com a Criatividade de Cada Adolescente

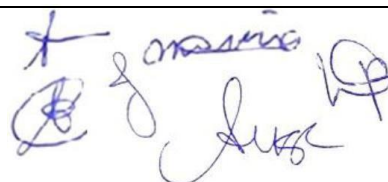
Desenvolvimento: Durante o processo de criação, incentivei cada adolescente a compartilhar suas ideias uns com os outros. Valorizando a criatividade de cada um e incorporaremos essas ideias ao mapa, tornando-o verdadeiramente diversificado. Cada adolescente teve a oportunidade de projetar seções específicas do mapa, adicionando obstáculos, plataformas, saltos e outros elementos desafiadores. Incentivando a sempre testar o jogo, e buscar por soluções criativas, permitindo que cada um deixe sua marca única no jogo.



2º semana Atividade: Mapa Parkour Livre – Parte 2

Objetivo : Ancorando os Pontos de Salvamento

Desenvolvimento: Falei Sobre a importância de ancorar os objetos do jogo com pontos de salvamento(checkpoint). Essa prática é essencial para garantir uma experiência de jogo fluida e



agradável para os jogadores.

Ao ancorar os objetos com pontos de salvamento estrategicamente posicionados, proporcionamos aos jogadores a oportunidade de salvar seu progresso e recomeçar a partir de um ponto específico, caso ocorram falhas ou derrotas. Isso evita frustrações e torna o jogo mais acessível e agradável.

Além disso, é importante garantir que os pontos de salvamento sejam facilmente identificáveis para os jogadores. Podendo utilizar elementos visuais, como ícones ou sinais distintos, para indicar a presença desses pontos. Isso ajuda os jogadores a reconhecerem onde podem salvar seu progresso com facilidade.

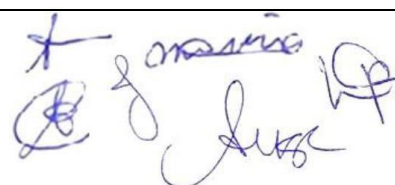


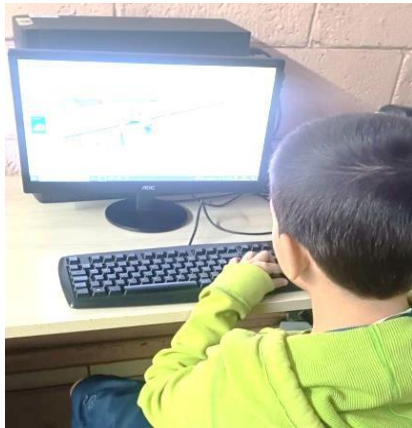
3º semana Atividade: Finalizando o Mapa – Parkour Livre parte 3

Objetivo : Finalizando o Mapa e Publicando no Site do Roblox

Desenvolvimento: Após todo o trabalho árduo e dedicação, chegou o momento de compartilhar nosso incrível mapa de jogo com a comunidade. Durante a fase de finalização, revisamos minuciosamente o mapa para garantir que todos os elementos estejam no lugar certo. Verificamos a jogabilidade, ajustamos os obstáculos, aprimoramos a estética e corrigimos eventuais problemas identificados durante os testes.

Ao publicar o mapa, definimos uma descrição detalhada, selecionamos tags relevantes e configuramos as opções de privacidade e visibilidade de acordo com as preferências do projeto. Após a conclusão desse processo, nosso mapa estará disponível para a comunidade do Roblox. Jogadores de todo o mundo poderão acessá-lo, jogar e se divertir com as emocionantes aventuras que preparamos.





4º semana Atividade: Parkour Livre parte Final

Objetivo : Jogando o Mapa de Parkour Livre na Comunidade do Roblox

Desenvolvimento: Agora, nosso objetivo é atrair jogadores para experimentar e desfrutar do mapa. Compartilhamos informações sobre o mapa, suas características únicas e a emoção que ele proporciona entre as crianças e adolescentes do projeto. Estaremos atentos ao feedback dos jogadores, aproveitando suas opiniões e sugestões para aprimorar ainda mais o mapa. Buscaremos envolver as crianças do projeto, incentivando competições amigáveis, compartilhamento de recordes e desafios especiais para manter o interesse e a interação dos jogadores.

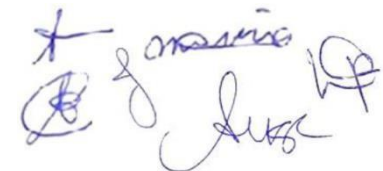


Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

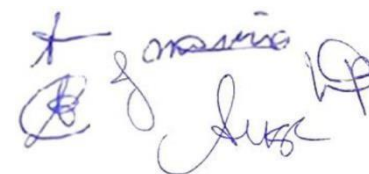
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

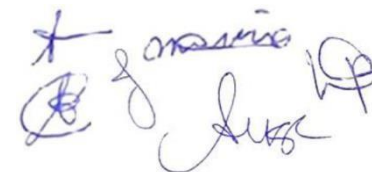
METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro.	- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre.	- Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. - Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário. 	<p>Básica e Especial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões realizadas. - Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas. - Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre 		<ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. <p>Obs: Aguarda posicionamento do CMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município - Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. - Índice de frequência nas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	<ul style="list-style-type: none"> - Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social 		<ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial politicas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p>	<p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a politica de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
<p>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p>	<p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Houve novos referenciamentos.
- Foi realizada uma reunião de equipe
- Ocorreram duas capacitações com a equipe de Secretaria de Desenvolvimento Social monitoramento
- Esse mês houve uma reunião no conselho tutelar e uma reunião do SADS
- Tivemos dois encontros com as famílias

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais;
- A Oficina de Práticas Esportivas não foi executada, devido o processo seletivo estar em aberto ainda.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

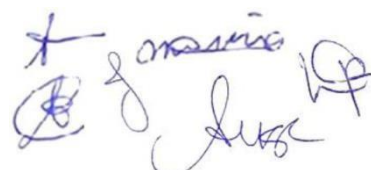
Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por Whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S. J., além de realizara busca ativa dos atendidos e visitas.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Maio, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu



agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 31 de Maio de 2024.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

**Maria de Lourdes
S. S. Oliveira**
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788



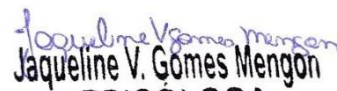
Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193



Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICOLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279